

Mas o nosso maior valor é a vida

Um parto custa cem meticais a parturiente

Quelimane (DZ) – A população da Localidade de Licuar, distrito de Nicoadala na Zambézia diz que um parto no Centro de Saúde local custa entre 50 a 100 meticais conforme o sexo do bebé.

A denúncia foi feita numa auscultação pública realizada recentemente na sede do posto administrativo orientado pelas organizações não-governamentais, nomeadamente a Concern Universal e o Núcleo das Associações Femininas da Zambézia (NAFEZA).

A população residente queixou-se igualmente, da demora do atendimento e atraso de abertura do centro de saúde principalmente nas segundas-feiras. Esta auscultação tinha por objectivo, permitir um engajamento mais proactivo e base do diálogo construtivo com o governo, no ciclo de responsabilização social, algumas políticas do sector de saúde no envolvimento comunitário, a qualidade e humanização dos cuidados de saúde através do uso de ferramentas e processos de monitoria.

Durante a auscultação, foi apresentado um documento feito pela sociedade civil onde claramente viu-se que há evidências no fraco processo de atendimento, atraso do início das actividades, enches nas filas. **Verónica Massangence**, residente e utente da unidade sanitária de Licuar, lamentou na ocasião o facto de, as parteiras estarem a cobrar a cada nascimento que é feito as mães nos valores que variam entre 50 a 100 meticais. Segundo a fonte, os valores

monetários são cobrados consoante o sexo da criança que nasce, se for masculino é cobrado 100 meticais e 50 meticais do sexo feminino " e **nós quando não temos esse dinheiro as nossa filhas não saem do hospital até que se possa arranjar esse valor**" - disse Verónica Masangence suspirando de alívio.

Rosário Inácio Director do Centro surpreendido, disse que algumas denúncias feitas pela comunidade, constituíam novidade e que medidas serão tomadas de forma a suprir o défice de pessoal de saúde naquele centro, bem como serão criados mecanismos para que sejam encontrados os profissionais que tem feito cobranças ilícitas.

Rosário apelou na ocasião para que as mães grávidas, continuem a aderir os partos institucionais para que possam ter os seus filhos em ambientes dignos e que possam ter toda assistência médica, reduzindo vários riscos em partos tradicionais.

Dados em nosso poder, indicam que esta actividade esta sendo financiada através da parceria global para a responsabilização social do Banco Mundial as províncias de Niassa e Zambézia num período de 4 anos avaliados em 700 mil dólares americanos. A unidade sanitária de Licuar, atende em media 225 pacientes por dia e conta com um total de 19 funcionários dos quais 4 técnicos básicos, 5 técnicos médios, 3 parteiras 8 agentes de serviços. **(António Munaíta)**

CONSULCOM

Consultoria em Comunicação

Produção e Edição

Pesquisa / Publicação

Comunicação

Formação

Handling

Rua dos Trabalhadores - Quelimane

Tel +258 823180749

email: consulcomconsultoria@gmail.com